

Evento: XX Jornada de Extensão

**ENFERMAGEM E PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO: RELATO DE
EXPERIÊNCIA¹**

LOW RISK NURSING AND PRENATAL: EXPERIENCE REPORT

**Cristiane Duarte Christovan², Carmem Layana Jadischke Bandeira³,
Jaqueline Raimundi⁴, Letícia Fussinger⁵, Jéssica Mazzonetto⁶, Rafael
Marcelo Soder⁷**

¹ Trabalho desenvolvido durante o Estágio supervisionado "A" do nono semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões

² Acadêmica de Enfermagem, UFSM/ Campus Palmeira das Missões

³ Acadêmica de Enfermagem, UFSM/ Campus Palmeira das Missões

⁴ Acadêmica de Enfermagem, UFSM/ Campus Palmeira das Missões

⁵ Acadêmica de Enfermagem, UFSM/ Campus Palmeira das Missões

⁶ Acadêmica de Enfermagem, UFSM/ Campus Palmeira das Missões

⁷ Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor Adjunto III do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Palmeira das Missões.

INTRODUÇÃO

O relatório compõe uma das exigências mínimas para aprovação no Estágio supervisionado "A" do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões. Este, busca relatar as atividades desenvolvidas no campo de estágio supervisionado que foi realizado na Atenção Básica do município de Palmeira das Missões, na Estratégia de Saúde de Família IV (ESF IV) Centro Social Urbano.

A atenção básica se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, individuais e coletivas, que envolve a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

O Estágio supervisionado tem como objetivo principal propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural-científico e de relacionamento humano (BRASIL, 2004).

A realização do estágio em um serviço da atenção básica de saúde tem como propósito propiciar aos discentes a experiência e a vivência do papel do Enfermeiro em uma esfera de cuidado tão peculiar e complexa, que envolve a promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças.

Proporcionar ao discente uma verdadeira aproximação com a realidade da população e comunidade, além dos desafios diários e do gerenciamento de pessoal e da unidade de saúde, são

Evento: XX Jornada de Extensão

alguns dos objetivos que permeiam esse estágio. O estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e os fundamentos de um enfermeiro no acompanhamento do pré natal de baixo risco.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência das atividades que foram desenvolvidas no primeiro semestre do ano de 2019 através do Estágio supervisionado "A" do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões. O estágio se inscreve numa descrição de experiência vivida pela acadêmica de enfermagem, realizado juntamente com a equipe da Estratégia de Saúde da Família de um município do norte do estado do Rio Grande do Sul (RS).

A pesquisa qualitativa corresponde a questões muito particulares, ela se baseia nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, isto significa que ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que representa a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2009). A coleta de dados se deu por meio de observação dos participantes e do fluxo da ESF, que possibilita a compreensão da realidade, consistindo na inserção do pesquisador no grupo observado, interagindo e compartilhando com os sujeitos através das consultas de enfermagem realizadas no turno da manhã e tarde de segunda-feira à sexta-feira, dos meses de março à Junho de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ESF IV atende os bairros Batista, Habitar Brasil e Passo D'a areia, totalizando em torno de 2.800 pessoas aproximadamente divididas em 5 microáreas. É uma das ESF com maior população em situação de vulnerabilidade do município. Destas pessoas conforme cadastros, em torno de 354 são idosos, 165 hipertensos, 67 diabéticos, 55 crianças de 0 até 2 anos, atendimento em média de 30 pré natais e realização de 50 testes rápidos mensais. No momento 4 pessoas estão em tratamento para Hanseníase e 2 para Tuberculose. A ESF realiza uma média mensal de 300 atendimentos pela enfermeira, 400 consultas médicas. A ESF consta na sua equipe com uma médica, uma enfermeira, um odontólogo, um técnico em saúde bucal, dois técnicos de enfermagem, quatro agentes comunitários de saúde (ACS) e uma profissional de serviços gerais.

Durante os meses de estágio na ESF foi possível iniciar e acompanhar consultas pré-natal e puerpério. Devido a demanda da ESF as consultas de pré natal eram por agendamento e não tinham dia específico da semana para realização

A assistência à saúde da mulher é destaque crescente no percurso das políticas de saúde no Brasil e foram inseridas devido à persistência de elevados índices de mortalidade materna e perinatal. A atenção ao pré-natal permite o monitoramento da saúde da gestante, a identificação de fatores de risco e realizar a detecção e o tratamento oportuno de afecções, o que contribui para melhores cuidados maternos e perinatais (MUNIZ, 2018)

O objetivo do pré-natal é o acompanhamento e desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas. O número adequado consultas seria igual ou superior a 6 (seis). As consultas deverão ser mensais até a 28ª semana, quinzenais entre 28 e 36 semanas e semanais até o nascimento. (BRASIL, 2012).

Evento: XX Jornada de Extensão

A Rede Cegonha, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garante o atendimento de qualidade, seguro e humanizado para todas as mulheres, busca oferecer acolhimento às gestantes desde o planejamento familiar, passando pela confirmação da gravidez, pré-natal, parto e puerpério. A rede cegonha possibilita fornecer um atendimento acolhedor e contínuo de ações de atenção à saúde materna e infantil (FOSTER, 2017).

A Atenção básica de saúde compõe o primeiro nível de atendimento e desenvolve ações centradas na promoção à saúde e prevenção de doenças. O pré-natal na rede básica de saúde é realizado pelo enfermeiro e pelo médico e objetiva monitorar, prevenir e identificar intercorrências maternas e fetais e, ainda, realizar atividades educativas acerca da gravidez, parto e puerpério (MUNIZ, 2018).

Em relação à atuação profissional na assistência pré-natal, o enfermeiro tem amparo legal para o acompanhamento integral do pré-natal de uma gestante de baixo risco, de acordo com a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem no Brasil. Na rede básica de saúde e no Programa de Saúde da Família espera-se que esses profissionais se responsabilizem por esse tipo de assistência.

Presenciou-se na ESF que após a confirmação da gravidez, em consulta médica ou de enfermagem, dá-se início ao acompanhamento da gestante, com a realização histórico clínico e seu cadastramento no SisPreNatal/E-SUS. Os procedimentos e as condutas que se seguem devem ser realizados sistematicamente e avaliados em toda consulta de pré-natal. As condutas e os achados diagnósticos sempre devem ser anotados na Ficha de Pré-Natal e no Cartão da Gestante. Na primeira consulta, deve-se pesquisar os aspectos socioepidemiológicos, os antecedentes familiares, os antecedentes pessoais gerais, ginecológicos e obstétricos, além da situação da gravidez atual. Os principais componentes podem ser a data precisa da última menstruação, regularidade dos ciclos e uso de anticoncepcionais, paridade, intercorrências clínicas, obstétricas e cirúrgicas, detalhes de gestações prévias, uso de medicações, história prévia de doença sexualmente transmissível, reações alérgicas, história pessoal ou familiar de doenças hereditárias/malformações, gemelaridade anterior, fatores socioeconômicos, uso de tabaco, álcool ou outras drogas lícitas ou ilícitas, história infecciosa prévia, vacinações prévias (BRASIL, 2012).

Pode-se observar que é cada vez mais frequente a participação do pai no pré-natal, devendo sua presença ser estimulada durante as atividades de consulta e de grupo, para o preparo do casal para o parto, como parte do planejamento familiar. A gestação, o parto, o nascimento e o puerpério são eventos carregados de sentimentos profundos, pois constituem momentos de crises construtivas, com forte potencial positivo para estimular a formação de vínculos e provocar transformações pessoais (BRASIL, 2012).

Nas consultas de enfermagem pode-se presenciar a importância em acolher a mulher desde a descoberta da gravidez, que é um período de transformações emocionais e físicas em que podem surgir dúvidas, ansiedades, carência, medos ou mesmo interesse de conhecer melhor seu corpo e suas mudanças. Pode-se ainda acompanhar a visita domiciliar que é de grande relevância, pois é um momento de obter informações sobre a gestante e sua família, conhecendo as alterações e o seu cotidiano familiar, os profissionais poderão realizar uma assistência com maior qualidade. Desta forma, os profissionais devem oferecer informações quanto aos sintomas da gravidez, alimentação saudável, prática de atividade física, sono adequado, uso de medicamentos na gravidez, calendário de vacinação, sintomas e tipos de parto, aleitamento materno e cuidados

Evento: XX Jornada de Extensão

com o recém-nascido (NASCIMENTO, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da graduação em enfermagem adquire-se conhecimentos teóricos e práticos, de forma gradual e cumulativa, mas é apenas nos estágios finais que assumimos integralmente o papel de enfermeiros, tendo que colocar em prática nossos conhecimentos assistenciais, administrativos e como líder de uma equipe adquiridos durante a graduação. O estágio proporcionou uma visão mais ampla, requerendo muito conhecimento clínico e gerencial e testando meus conhecimentos.

O estágio realizado em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) possibilitou a vivência de diversas situações, proporcionando conhecimentos essenciais à formação acadêmica. Possibilitou visualizar com mais clareza as competências e habilidades exigidas das enfermeiras em todos os campos de estágio. Que a gestão de enfermagem é indispensável para o total funcionamento dos serviços de saúde, e está inerente a todas as funções. Nesse estágio ocorreram situações que favoreceram o exercício da prática em consonância com a teoria, visto que, o conhecimento dá suporte para qualificar a assistência.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal; Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.

Keywords: Prenatal Care; Nursing Care; Primary Health Care; Family Health Strategy.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional. Parecer CNE/CBE 35/2003, homologação publicada no DOU 20/1/2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria número 2.488, de 21 de outubro de 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32) ISBN 978-85-334-1936-0. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

FOSTER, Lorraine Bernardino; OLIVEIRA, Marcielly Almeida de; BRANDÃO, Sandra Maria Oliveira Caixeiro. O acolhimento nos moldes da humanização aplicada ao processo de trabalho do enfermeiro no pré-natal. Rev. enferm. UFPE on line, v. 11, n. supl. 11, p. 4617-4624, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231201/25198>

Evento: XX Jornada de Extensão

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Editora Vozes Limitada, 2011. Disponível em : https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=PtUbBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA7&dq=MINAYO,+M.C.S.%3B+DESLANDES,+S.F.%3B+GOMES,+R.+Pesquisa+social:+teoria,+m%C3%A9todo+e+criatividade.+28.+Ed.+%E2%80%93+Petr%C3%B3polis,+RJ:+Vozes,+2009&ots=5O3KcrP0SO&sig=Y1_n4M6TvmMJUJR1DTX1C55bw2E#v=onepage&q&f=false

MUNIZ, Fernanda de Fátima Santos et al. Assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco na atenção primária. JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care| ISSN 2179-6750, v. 9, 2018. Disponível em: <http://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/433>

Nascimento AMR, Silva PM da, Nascimento MA, Souza G, Calsavara RA, Santos AA dos. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. REAS [Internet]. 1abr.2019 Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/667>